

## Uma visita, duas memórias

*Tereza Cristina Cerqueira da Graça\**  
*Samuel Albuquerque\*\**

Na tarde de 16 de outubro de 2025, o Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe recebeu a visita do senhor Luiz Eduardo Spíndola Monteiro, neto do escritor sergipano Exupero de Santana Monteiro (1900-1975).

Numa atitude de extremo respeito e admiração pelos seus antepassados, o visitante carioca (de sergipaníssimas origens, porém) presenteou o IHGSE com o documento original de 1887, assinado pelo imperador D. Pedro II, que concedeu patente de tenente-coronel da Guarda Nacional ao seu trisavô José Guilherme da Silveira Telles, como também alguns escritos do seu avô, Exupero Monteiro.

Como em uma canção de embalo genealógico, o senhor Eduardo é filho de Wellington da Silva Monteiro, que é filho de Marina Telles Monteiro (esposa do escritor Exupero Monteiro), que é filha de Deolinda Telles da Silva, que é filha de José Guilherme da Silveira Telles. Assim, toda a sua ascendência paterna é sergipana.

Exupero, o avô de Eduardo, nasceu em Itabaianinha, Sergipe, em 08 de fevereiro de 1900, filho de Pedro Santana e dona Firmina Santana Monteiro. Entretanto, seu berço cultural foi a cidade de Es-

\* 2º Vice-Presidente do IHGSE

\*\* Historiador, Professor do Departamento de História da UFS e Sócio do IHGSE.

tância, para onde foi levado aos 5 anos de idade, sob os cuidados da madrinha Maria Cândida Monteiro, diretora do Colégio Camerino.

Exupero Monteiro iniciou sua atividade profissional como jornalista, escrevendo no jornal *A Razão*, de Estância. Em 1921, fez seu primeiro discurso numa festa cívico-literária, homenageando a bandeira do Brasil. Era autodidata e ocupou vários cargos em Sergipe: diretor da Imprensa Oficial, Inspetor Escolar e Diretor de Educação.

Exupero ocupou a cadeira n. 16 da Academia Sergipana de Letras, tomando posse em novembro de 1931. Seu antecessor era o poeta boquiense Hermes Fontes e seu sucessor Abelardo Romero Dantas. No seu livro *Musa Aldeã*, Exupero reúne poemas de estilo romântico-parnasianos.

Nos anos 1940, o jornalista e escritor migrou com a família para o Rio de Janeiro, capital federal, onde se estabeleceu. Com Dona Marina Telles Monteiro, Exupero teve três filhos: José Maviel S. Monteiro, Gláucia S. Weber e Wellington S. Monteiro. Exupero faleceu em 16 de abril de 1975.

Os escritos de Exupero doados pelo neto ao acervo do IHG-SE encantaram a presidente Aglaé D'Ávila Fontes, reconhecida estudiosa da cultura popular sergipana, por fazerem referência às “contadoras de histórias”. A professora Aglaé pensa em fazer uma edição comentada desses preciosos escritos doados ao tesouro da Casa de Sergipe.

Já a carta patente do trisavô de Eduardo, o tenente-coronel José Guilherme da Silveira Telles, já está devidamente emoldurada e exposta no Instituto. José Guilherme foi um influente aristocrata sergipano do século XIX. Senhor do Engenho Rio Comprido, no Vale do Vaza-Barris, município de São Cristóvão, era vinculado por casamento ao clã Freire dos engenhos Roma, Belém e Jerusalém, sendo tio por afinidade do historiador Felisbelo Freire, primeiro governante de Sergipe sob a República.

Como vimos, José Guilherme foi oficial da Guarda Nacional em Sergipe e tomou parte nos festejos e solenidades da recepção ao imperador D. Pedro II em sua passagem pela então Província de Sergipe, em janeiro de 1860. Passados quatro anos daquela visita, o im-

perador fez de José Guilherme cavaleiro da Imperial Ordem da Rosa, distinção bastante cobiçada entre as elites do Brasil Império, que não mediam esforços para demonstrar “fidelidade ao Imperador” e “prestar relevantes serviços à Nação”.

Foram preciosos os presentes dados pelo amigo da Casa de Sergipe, neto de Exuperio, trineto de José Guilherme. Obrigado, senhor Luiz Eduardo Spíndola Monteiro. O IHGSE lhe rende também homenagem.

### *Fontes*

ALBUQUERQUE, Samuel. **Cristovenses**: escritos esparsos sobre a antiga capital de Sergipe e seu município. Aracaju: Editora SEDUC, 2025.

MONTEIRO, Luiz Eduardo Spindola. informações prestadas em 22/10/2015.

NASCIMENTO, José Anderson. **Perfis Acadêmicos**. Aracaju: EDISE, 2017.



